



Assembleia de Freguesia da Várzea
Município de Barcelos

Ata Número Dezanove

--- Aos vinte e nove dias, do mês de dezembro, do ano de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, no salão da sede da Junta de Freguesia da Várzea reuniram-se em Sessão Ordinária os elementos constituintes da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

--- Período antes da Ordem do dia;-----

--- Ordem do Dia: -----

--- Ponto Um: Informação escrita do Presidente da Junta acerca da actividade e situação financeira da freguesia; -----

--- Ponto Dois: Apreciação e Votação do Plano de Atividades e Orçamento do ano de dois mil e dezoito; -----

--- Ponto Três: Período de intervenção do público; -----

--- Aberta a sessão pelas vinte e uma horas e vinte minutos, a Presidente da Assembleia de Freguesia procedeu à chamada dos seus membros apenas faltando, justificadamente, o membro, Isabel Eira Sousa. -----

--- Posteriormente, passou-se ao ponto um da Ordem do Dia - Informação escrita do Presidente da Junta acerca da actividade e situação financeira da freguesia. -----

--- Dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, David Carvalho, este prestou os devidos esclarecimentos. -----

- No final, o membro da Assembleia, Raúl Dias, pediu a palavra referindo que é seu dever como líder da oposição que as coisas sejam o mais transparentes possível e que tudo o que disser não deve ser entendido como ataque pessoal a ninguém, mas sempre a nível político. -----

- Referiu ainda que, na Informação do Presidente da Junta não veio referida a inauguração da Capela Mortuária, obra tão nobre e importante para a freguesia e considera que foi uma desconsideração para com a Assembleia de Freguesia (representativa de todas as pessoas da freguesia) não terem sido convidados os seus membros. -----

- O Presidente da Junta esclareceu que apenas convidou as entidades públicas da freguesia, nomeadamente, o Pároco e a Presidente da Assembleia e que a inauguração foi um ato público, divulgado na freguesia e aberto a todos os que nele quisessem participar, inclusive, os membros da assembleia de freguesia. -----

- O membro da Assembleia, Raúl Dias, questionou ainda o Presidente da Junta acerca da distribuição dos cabazes de Natal, perguntando se havia critérios objectivos para essa distribuição e se existe alguma ata da Junta que possa ser consultada acerca dessa

Acta nº 19



Assembleia de Freguesia da Várzea
Município de Barcelos

matéria. Declarou ainda que, em sua opinião deveria existir um Regulamento interno que fixasse os critérios dessa distribuição e que esse mesmo regulamento e outras matérias deveriam estar disponíveis para consulta através de uma página de internet, da Junta de Freguesia, pois que, tal obrigação está prevista na lei. -----

- Neste momento, o membro da Assembleia, Lúcio Fernandes, declarou que estranha que não haja qualquer documento de acesso ao público para se perceber a quem foram distribuídos os cabazes. -----

- A estas questões, o Presidente da Junta respondeu que a lista das famílias e pessoas a quem os cabazes foram distribuídos está disponível na Junta para quem a quisesse consultar e procedeu inclusive, à leitura dos nomes de todos os agregados familiares que beneficiaram dos cabazes de Natal. -----

- O membro da Assembleia, Emília Torres, referiu ainda a este propósito que seria importante haver um regulamento para que fossem mais transparentes os critérios de atribuição de cabazes e para que tornasse possível que outras famílias que deveriam receber e não recebe, pudesse ter essa possibilidade. Concluiu dizendo que, em sua opinião, poderia haver um cruzamento de dados entre as instituições e a Junta para uma maior justiça nessa distribuição. -----

--- De seguida, passou-se ao ponto dois da Ordem do Dia: - Apreciação e Votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de dois mil e dezoito;-----

--- Dada a palavra ao Sr. Tesoureiro da Junta de Freguesia, José Peixoto, este prestou os devidos esclarecimentos acerca deste ponto. -----

--- No final, o membro, Raúl Dias, pediu a palavra para dizer que apesar de termos um grande orçamento, pena é que não tenha sido consultada a oposição, nem exista um orçamento participativo. -----

--- Questionou ainda, a Junta, acerca das despesas com comunicações, reparação de máquinas e seguros. Ainda acerca deste ponto referiu que é obrigatória a existência de um seguro de acidentes pessoais para os membros da assembleia, que neste momento não existe.-----

--- Nesta altura, o membro, Emília Torres, declarou que está a ser proposto um Orçamento que não contemplou a proposta da oposição, em contradição com o que foi dito em início de mandato deste Executivo. Com efeito, na tomada de posse foi dito pelo actual Executivo que pretendia que a Junta neste mandato fosse mais participativa e aberta, tendo ficado triste, por verificar que não foi isso que aconteceu na elaboração deste Orçamento que agora é proposto. -----

--- O Presidente da Junta, David Carvalho, em resposta às questões colocadas referiu que, de facto, o tempo foi pouco para a preparação da proposta de Orçamento e que,



Assembleia de Freguesia da Várzea
Município de Barcelos

apesar disso, o Executivo está sempre receptivo a sugestões e propostas de todos os membros da Assembleia.-----

--- O membro, Raúl Dias, referiu relativamente ao PPI (Plano Plurianual de Investimentos), que os subsídios nele contemplados dependem da aprovação da Câmara Municipal e que este executivo camarário necessita dos outros partidos para a aprovação dos mesmos, em virtude de não ter maioria. -----

--- O Presidente da Junta, David Carvalho, lembrou que o CDS se retirou da coligação “Mais Barcelos” e que com certeza existirá uma correlação de forças na Assembleia Municipal para permitir a aprovação dos subsídios às freguesias, uma vez que, estes são necessários e ainda que esta dispersão de forças políticas no actual quadro político, não deve servir de retaliação dos partidos da oposição em prejuízo das freguesias. -----

--- Destacou ainda as obras de saneamento na parte norte da Rua da Coutada e referiu que os moradores também contribuíram para agilizar a sua conclusão. -----

--- Posto a votação o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de dois mil e dezoito, foi o mesmo aprovado por maioria com seis votos a favor e dois contra. -----

--- Neste momento, o membro, Lúcio Fernandes, pediu a palavra para questionar o Executivo acerca do conflito existente entre a Junta e um proprietário confinante com o caminho da Mámoa, junto à Rua de Rio Covo, pois entende que a Junta de freguesia tem gasto dinheiro à toa na recuperação do mesmo e que aquele caminho não deveria ser considerado público, uma vez que, neste momento apenas serve um agricultor. ---

--- O Presidente da Junta declarou que não existe qualquer conflito e que a Junta não foi para Tribunal com ninguém. -----

--- Dada a palavra ao Secretário da Junta, Avelino Carvalho, este explicou que se trata de um caminho antigo que ligava a freguesia da Várzea à freguesia de Midões, e que quando foram aí construídas algumas casas, o referido caminho passava por detrás dessas casas, conforme se pode consultar pela carta militar de 1958. Como esses proprietários cederam terreno, o caminho passou a ser pela frente das referidas casas, foi recuperado, tem saneamento e apesar de não ter muito uso, não deixa de ser um caminho público. O que o referido proprietário pretendeu quando herdou o campo junto desse caminho, foi apropriar-se do mesmo e transformá-lo em propriedade privada, coisa que o actual executivo não irá permitir, tendo o mesmo já perdido várias acções judiciais que interpôs contra a Junta com esse propósito. -----

--- Referiu ainda que a Junta propôs um Acordo ao proprietário confinante e convidou os membros da Assembleia de Freguesia a irem ao local a fim de tirarem as suas conclusões. -----

--- Não houve inscrições para o período de intervenção do público.-----



Assembleia de Freguesia da Várzea
Município de Barcelos

--- Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão pelas vinte e duas horas.-----
--- E, para constar se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros da mesa da Assembleia de Freguesia. -----

Carle Francisco de Roda Lopes
Carle Francisco de Roda Lopes